



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO nº _____ de 2020
(Da Bancada do PSOL)

Requer a convocação do Ministro do Meio Ambiente, Sr. Ricardo Salles, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos acerca das ações de combate aos graves incêndios florestais no Pantanal.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, inc. I, §§1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, que sejam adotadas as providências necessárias para a convocação Ministro do Meio Ambiente, Sr. Ricardo Salles, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados, inclusive na modalidade virtual, a fim de prestar esclarecimentos acerca das ações do poder executivo no combate aos graves incêndios florestais que estão assolando a região do Pantanal.

JUSTIFICAÇÃO

Desde o início do ano de 2020, o Pantanal tem apresentado níveis pluviométricos baixíssimos, 50% inferiores às médias dos anos anteriores para o mesmo período (janeiro a maio). A ausência de chuvas, aliada à prática da queimada como método de manejo das pastagens na região representam um risco de incêndios de grandes proporções e grande potencial de destruição,





como os que estão acontecendo na região neste momento, e que já atingiram cerca de 14,6% da área total, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul¹.

Segundo Notas Técnicas semanais apresentadas pelo Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade do Rio de Janeiro (LASA-UFRJ), que estão realizando o monitoramento das queimadas, o mês de setembro registrou, em apenas seis dias, quase o total de área queimada registrado para todo o mês de agosto na porção do Pantanal do Mato Grosso². O documento indica que o sistema ALARMES-NRT estimou 1131 mil ha queimados no Pantanal do Mato Grosso e 667 mil ha queimados no Pantanal do Mato Grosso do Sul e 1802 mil ha em todo Pantanal. Partindo para uma análise mais local, a Terra Indígena Kadiwéu teve aproximadamente 168 mil hectares consumidos pelo fogo nos últimos dois meses.

Trata-se do período de maior detecção de focos de incêndio na região desde 1998, quando o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) começou deu início ao monitoramento, a despeito do que determinou o Decreto nº 10.424, de 15 de julho de 2020, que suspendeu a permissão de uso do fogo de que trata o Decreto nº 2.661/1998 em todo o território nacional pelo prazo de 120 dias.

Segundo levantamento do INPE, existiam, até o início do mês de setembro, 252 focos de incêndio ativos no bioma³. De fato, é possível identificar a existência de inúmeros focos de incêndio na região, mesmo nos períodos que normalmente são de chuva e cheia⁴. Entretanto, as queimadas estão tão intensas que há registro do aumento na procura das unidades básicas de saúde pelas populações dos municípios atingidos com por problemas

1 Disponível em: <https://lasa.ufrj.br/noticias/area-queimada-pantanal-2020/>
2 Disponível em: NOTA TÉCNICA 08/09/2020 do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais Departamento de Meteorologia Instituto de Geociências Universidade Federal do Rio de Janeiro. <https://lasa.ufrj.br/noticias/area-queimada-pantanal-2020/>
3 Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/>
4 Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/mapas-mensais/>





respiratórios decorrentes da fumaça⁵. A situação agrava ainda mais o cenário que ocorre em meio a uma pandemia.

Os dados de monitoramento do INPE indicam ainda que o aumento do número de focos de queimada em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul foi significativo nos últimos dois anos. No Mato Grosso, o aumento de 2018 para 2019 foi de 87% e se compararmos aos anos de 2019 e 2020, houve um aumento de 150% na área queimada, enquanto no estado do Mato Grosso do Sul, esse aumento foi de 256% entre os anos de 2018 e 2019 e de 57% entre os anos de 2019 e 2020.

O cenário é crítico, demanda medidas de emergência e explicações do Ministério do Meio Ambiente sobre as ações de proteção, fiscalização e combate aos incêndios que estão sendo realizados e planejados para o bioma. Da mesma forma, o Ministro deve prestar esclarecimentos acerca das imediatas e necessárias medidas de contenção e prevenção conduzidas pelo Governo Federal aos Estados atingidos nas operações contra o fogo, seja quanto ao efetivo, à proteção dos povos e comunidades residentes do Bioma, à ordem orçamentária ou de estrutura e equipamentos necessários.

Como se sabe, o Governo Bolsonaro e o Ministério do Meio Ambiente agem com a intenção de desmontar a proteção ao meio ambiente no país, incorrendo, nos termos do que já sinalizou o próprio Ministério Público Federal, em ato de improbidade administrativa. À frente do Ministério, Salles precisa esclarecer a finalidade explícita de fragilizar a ação do Estado brasileiro na proteção ao meio ambiente e as consequências desta política diante das recorrentes crises ambientais no Brasil nos últimos anos.

Por todo o exposto, nos termos constitucionais e com a urgência necessária, requeremos a presença do Sr. Ministro Ricardo Salles ao Plenário da Câmara dos Deputados, ainda que pela modalidade virtual, pelo que solicitamos a aprovação deste Requerimento.

5 Disponível em: <http://www.ms.gov.br/queimadas-sao-o-novo-fator-de-risco-para-a-saude-das-populacoes/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Sala das Sessões, em de setembro de 2020.

Sâmia Bomfim

Líder do PSOL

Edmilson Rodrigues

PSOL/PA

Marcelo Freixo

PSOL/RJ

Fernanda Melchionna

PSOL/RS

Áurea Carolina

PSOL/MG

David Miranda

PSOL/RJ

Glauber Braga

PSOL/RJ

Ivan Valente

PSOL/SP

Luiza Erundina

PSOL/SP

Talíria Petrone

PSOL/RJ





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Chancela eletrônica do(a) Dep Sâmia Bomfim (PSOL/SP),
através do ponto P_119782, nos termos de delegação regulamentada no Ato ,
da Mesa n. 25 de 2015.

